

***Viver no Espírito Mesclado
para a Realidade do Corpo de Cristo
como Revelado em Efésios
(3)***

Leitura Bíblica: Ef 4:3-4, 23-24; 5:18-21; 6:17-18.

Dia 1

V. Devemos permitir o renovar do Espírito mesclado com o nosso espírito regenerado para se tornar o espírito da nossa mente, de tal forma que sejamos renovados dia a dia para sermos tão novos como a Nova Jerusalém com vistas à realidade do Corpo de Cristo como o novo homem (Tt 3:5; Ef 4:23-24; 2 Co 4:16; Cl 3:10-11):

A. Nosso espírito mesclado precisa se expandir em nossa mente para subjugá-la, tomar posse e ocupá-la, tornando-se assim o espírito de nossa mente; quanto mais o espírito mesclado penetra, satura, e possui a nossa mente, mais permitimos que a mente de Cristo se torne a nossa mente (Fp 2:5; Ef 4:23; 1 Co 2:16).

B. Ser renovados no espírito da nossa mente é ser livres de todos os velhos conceitos relacionados às coisas da vida humana e sermos feitos novos outra vez por meio do ensinamento das Santas Escrituras e da iluminação do Espírito Santo; essa renovação é levada a cabo pelo exercitar de nosso espírito em oração e na leitura da Palavra dia a dia (Sl 119: 105, 130; 2 Tm 3:15-17; Dt 17:18-20).

Dia 2

C. Nosso ser renovado no espírito de nossa mente visa nossa transformação diária na imagem de Cristo por meio do consumir do nosso homem exterior, que se dá pelo sofrimento em nosso ambiente, para a renovação do homem interior pelo suprimento refrescante do Cristo pneumático como a vida de ressurreição (Rm 12:2; 2 Co 3:18; 4:16).

D. Não devemos viver de acordo com a vaidade da mente, mas de acordo com o espírito da mente; essa é a chave para o viver diário do novo homem corporativo, o segredo de ter uma vida da igreja cheia com o caráter de

Dia 3

Deus, o aroma de Cristo, e a unidade do Espírito (Ef 4:3-4, 17-18, 23-24).

VI. Devemos ser enchidos com o Espírito que embeleza e prepara a noiva e que está mesclado com o nosso espírito para que possamos ser preparados para ser a igreja gloriosa de Cristo, Sua noiva bela e a casa do formoso Deus, para expressão de Deus (5:18, 26-27; Is 60:7, 19; 62:3; Gn 1:26):

A. Precisamos estar cheios em nosso espírito com Cristo como o Espírito embelezador para toda plenitude de Deus (Ef 5:18, 3:19):

1. Ser embriagado com vinho no corpo nos traz dissolução, mas estarmos cheios no espírito resulta no nosso transbordar com Cristo, falando, cantando, salmodiando, dando graças a Deus, e sujeitando-nos uns aos outros (5:18-21).

2. Deste enchimento interior virão: submissão, amor, obediência, cuidado, e todas as outras virtudes de uma vida cristã adequada — vida da igreja, vida familiar, e vida social — para a expressão de Cristo em Seu Corpo com a glória de Sua divindade e a beleza de Sua humanidade (5:22-6:9; cf. Êx 28:2).

Dia 4

B. Devemos ser embelezados por Cristo como o Espírito que dá vida, que fala em nosso espírito; pelo falar do Senhor dentro de nós como o Espírito vivificante, estamos nos tornando Sua igreja gloriosa (Ef 5:26-27; Ap 2:7):

1. A obra principal do Senhor em Sua restauração é preparar a Sua noiva gloriosa; a beleza da noiva vem do próprio Cristo que é trabalhado na igreja e expresso por meio dela (19:7-9; cf. Is 28: 5; Sl 27:4).

2. A igreja está sendo embelezada por meio do processo de santificação por Cristo como o Espírito vivificante limpando-nos pelo lavar da água da Sua palavra (Ef 5:26):

a. Isso indica que na palavra de Cristo está o Espírito como a água da vida; as palavras que Ele fala são espírito e vida para nós (Jo 6:63).

b. A palavra grega traduzida por “palavra” em

Efésios 5:26 não é *logos*, a palavra constante, mas *rhema*, que denota a palavra instantânea, a palavra atual que o Senhor está falando a nós.

- c. O falar de Cristo é o Espírito; Seu falar é a própria presença do Espírito vivificante (Jo 6:63; Ef 6:17).
 - d. O Cristo que habita como o Espírito vivificante está sempre falando uma palavra instantânea, atual, e viva; Ele está removendo metabolicamente o velho e substituindo-o com o novo, produzindo assim uma transformação interior.
3. Por meio de tal processo de lavar, somos saturados com Cristo e embelezados por Ele para sermos Sua santa e bela noiva expressando Deus, uma noiva sem mácula ou imperfeição (Ap 19:7; cf. Ct 6:13; 8:13-14).

Dia 5
e
Dia 6

VII. Devemos experimentar o Espírito aniquilador mesclado com o nosso espírito para que todas as coisas do adversário de Deus possam ser exterminadas dentro de nós, capacitando-nos para reinar na vida divina do Espírito sobre Satanás, o pecado, e a morte com vistas ao domínio de Deus (Ef 6:17-18; Rm 5:17; Gn 1:26):

- A. Em Efésios 5 a palavra é para nutrir, nos conduzindo ao embelezamento da noiva, mas em Efésios 6 a palavra é para matar, equipando a igreja como a guerreira corporativa para engajar-se na guerra espiritual (vv. 10-18).
- B. Devemos receber a palavra de Deus por meio de toda oração, “orando em todo tempo no Espírito” (vv. 17-18):
 1. Precisamos receber a palavra de Deus de uma maneira viva, isto é, recebê-la como o Espírito; então o Espírito se torna a espada para matar todos os “germes” em nós, bem como os espíritos malignos no ar a fim de que possamos viver a vida do Corpo de maneira saudável, uma vida da igreja sadia.
 2. Sem a palavra como o Espírito para ser a espada aniquiladora, não teríamos como ser guardados na vida da igreja por muito tempo.
 3. Quando exercitamos nosso espírito para orar sobre

a palavra de Deus e com ela, Sua palavra aniquila o adversário em nós, matando os elementos negativos, tais como o ódio, inveja, orgulho e dúvidas; quando oramos-lemos a palavra, finalmente o ego, o pior de todos adversários e o inimigo do Corpo, será mortificado, e Cristo será vitorioso em nosso ser inteiro.

VIII. Precisamos viver em nosso espírito mesclado para a realidade do Corpo de Cristo a fim de que o Senhor restaure o Corpo de Cristo que foi “perdido” e a unidade do Corpo de Cristo que foi “negligenciada”; viver em nosso espírito mesclado e na singular unidade do Corpo, como revelado no livro de Efésios, tem a finalidade de sermos guardados na restauração do Senhor (Jo 4:24; Ef 4:3-4, 23).

Suprimento Matinal

Rm 12:2 **E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

Ef 4:23 **... Vos renoveis no espírito do vosso entendimento.**

A maneira de revestir-se do novo homem e para que o nosso espírito (mesclado com o Espírito), no qual estão Deus, a habitação de Deus, e o novo homem, torne-se o espírito da nossa mente. Nossa mente domina e direciona todo o nosso ser. O fato de o espírito tornar-se o espírito da nossa mente significa que ele a direciona, controla, domina e possui. (...) Quando o espírito direciona a mente, ele governa todo o nosso ser. Quando isso ocorre, nosso ser está sob o controle do nosso espírito, no qual estão Deus, Sua habitação e o novo homem. É nesse espírito da nossa mente que somos renovados. Por meio dele revestimo-nos do novo homem.

O quanto nos revestimos do novo homem depende de quanto nosso espírito direciona nosso ser. Quando ele nos domina e direciona, não há lugar para opiniões ou ordenanças. Não há lugar para a nossa maneira, porque todo o nosso ser é dominado, controlado, governado e direcionado pelo nosso espírito. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 244-245)

Leitura de Hoje

Revestir-se do novo homem não ocorre uma vez por todas. Pelo contrário, dura toda a vida, é um processo gradual que prossegue através de toda a vida cristã. (...) O novo homem foi criado em Cristo e com Cristo. [Efésios 2:15 diz que Cristo criou o novo homem em Si mesmo] (...) a palavra grega traduzida por “em” tem significado instrumental; também significa “com”. Assim, em Si mesmo significa na verdade Consigo mesmo. O novo homem já foi criado com Cristo como essência divina. Quando fomos regenerados, esse novo homem foi colocado em nosso espírito. Agora, dia após dia, precisamos revestir-nos desse novo homem deixando que o espírito controle nosso ser e renove nossa mente. Cada vez que alguma parte do nosso ser é renovada,

revestimo-nos um pouco mais do novo homem. Portanto, quanto mais somos renovados pelo fato de o espírito controlar a nossa mente, mais do novo homem nos revestimos. Por fim, esse processo de revestir-se do novo homem será completado. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 245-246)

A renovação ensinada pelas Escrituras é a renovação da mente; é totalmente uma questão relacionada com a mente. A mente é nossa inteligência, nossa filosofia, nossos conceitos religiosos, nossas opiniões com relação a pessoas e coisas, etc. Precisamos ser renovados principalmente na nossa mente.

[Em] Efésios 4:23 (...) o espírito de nossa mente é o espírito regenerado mesclado com o Espírito de Deus expandindo na nossa mente para exercer o controle sobre ela. Desta maneira nossa mente é renovada. Além disso, Romanos 8:6 diz, “(...) a mente posta no espírito é vida e paz” (lit.). Isso também nos mostra a importância de nossa mente. Nossa mente pode ser renovada apenas por colocá-la no espírito.

Não somente isso, o Novo Testamento ensina-nos a termos a mente que houve também em Cristo Jesus (Fp 2:5). Isso é equivalente a tomar a mente de Jesus Cristo como a nossa mente. Pela regeneração temos a vida de Deus, pela santificação participamos da natureza de Deus, e pela renovação temos uma mudança em nossa mente.

Como pode nossa mente ser renovada para que todo o nosso ser esteja renovado? O caminho da renovação está situado na oração e na leitura das Escrituras, porque sermos renovados na nossa mente é com vistas a sermos livres de todos os velhos conceitos relacionados às coisas da vida humana e sermos refeitos pelo ensinamento das Santas Escrituras e a iluminação do Espírito Santo. Quando você lê a Bíblia e se familiariza com ela, o Espírito Santo o iluminará e guiará. Quando o Espírito Santo vem iluminar você enquanto ora e lê a Palavra dia após dia, a sua mente começará a ser mudada de velha para nova. Sua visão será diferente e o seu ser estará renovado. (*The Organic Aspect of God's Salvation*, pp. 44-45)

Leitura Adicional: The Organic Aspect of God's Salvation, cap. 3;
Estudo-Vida de Efésios, mens. 69, *Os Três Estágios de Cristo: Encarnação, Inclusão e Intensificação*, cap. 4.

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2 Co Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que **4:16** o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.

Ef 4:17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos.

23 E vos renoveis no espírito do vosso entendimento.

A renovação acontece pelo consumir do sofrimento no viver dos crentes (2 Co 4:16). Esse sofrimento mata o homem exterior e renova seu homem interior dia a dia. A vida humana é mais de sofrimento do que de desfrute. Muito do sofrimento no ambiente dos crentes está relacionado com sua vida familiar, sua vida diária com seu cônjuge, filhos e parentes. Nosso ambiente é de acordo com o arranjo soberano de Deus, e não podemos escapar disso. Deus dispõe nosso ambiente para que pouco a pouco e dia a dia nosso homem exterior seja consumido e nosso homem interior seja renovado. (*The Secret of God's Organic Salvation: "The Spirit Himself with Our Spirit"*, p. 38)

Leitura de Hoje

Na igreja como o novo homem, devemos viver não segundo a vaidade da mente, e, sim, segundo o espírito da mente (Ef 4:23). Essa é a chave para o viver diário do novo homem corporativo. Antes nossa mente estava cheia de vaidade; agora deve estar permeada com o espírito. Precisamos andar segundo o espírito que está se expandindo em nossa mente e enchendo-a. Desse modo o andar diário do novo homem será no espírito da mente. Esse é o segredo da vida da igreja.

Quando prosseguimos para o capítulo quatro, vemos que o espírito fortalecido deve tornar-se o espírito renovador na nossa mente. Em 4:23 Paulo diz: “e que sejais renovados no espírito da vossa mente” (lit.). Mais uma vez, o espírito aqui é o espírito regenerado dos

crentes mesclado com o Espírito de Deus que habita neles. Tal espírito mesclado se espalha na nossa mente, tornando-se assim o espírito da nossa mente. É em tal espírito que somos renovados para nossa transformação (Rm 12:2; 2 Co 3:18).

Nosso espírito fortalecido é o meio para que todo o nosso ser seja renovado. Quando nosso espírito se fortifica, espalha-se na nossa mente e faz com que seja renovada. Quando nosso espírito renova nossa mente, prossegue para renovar nossa emoção e nossa vontade. Por tal espírito renovador a igreja tem o viver adequado como o novo homem.

Em [Efésios] 4:24 Paulo diz que o novo homem foi criado segundo Deus em justiça e santidade da verdade. Justiça é uma questão de ser justo para com Deus e com os homens segundo a maneira justa de Deus; santidade é uma questão de ser separado para Deus de tudo que é comum, e de ser saturado de Sua natureza santa.

A chave para a vida da igreja é o espírito da mente. Se vivermos segundo o espírito da mente, haverá a expressão do caráter divino na vida da igreja. Então seremos um povo corporativo com o aroma de Cristo e a expressão de Deus. Se simplesmente dermos aos outros a impressão de que somos bons, justos e amáveis, nossa vida da igreja será um fracasso. Deve haver a expressão do Deus Triúno em nossa bondade, justiça e amabilidade. A vida da igreja deve ser cheia do aroma de Cristo e do caráter de Deus. Tal viver é o viver do Deus Triúno por meio de nossa humanidade. Deus tem anelado por séculos tal vida da igreja. Oramos para que logo esse tipo de vida da igreja seja plenamente praticado entre nós na restauração do Senhor. Que o Senhor fique satisfeito em ver tal expressão de Si mesmo por meio do novo homem corporativo na terra. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 902, 905, 910, 912).

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 94; *The Secret of God's Organic Salvation: "The Spirit Himself with Our Spirit"*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 5:18-21 **E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.**

3:19 **E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.**

Precisamos prosseguir da função em Efésios quatro para a beleza em Efésios cinco. Ao cuidar de seus filhos, as mães podem valorizar a força de um menino, mas apreciam a beleza de uma menina. De maneira semelhante, na igreja como novo homem há força e capacidade, mas na igreja como Noiva há beleza e glória. Devemos aprender de alguma forma a depreciar nossa capacidade e força, pois, como parte da Noiva, não seremos masculinos, e, sim, femininos. Na época do casamento a igreja precisará de beleza, e não de força. Oh, a igreja hoje é embelezada participando de Cristo, digerindo-O e assimilando-O! Quanto mais experimentarmos dessa maneira o Cristo que habita em nós, mais Ele substituirá nossas máculas e rugas com Seu elemento, e mais Suas riquezas com os atributos divinos se tornarão nossa beleza. Então seremos preparados para ser apresentados a Cristo como Sua Noiva amável. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 920).

Leitura de Hoje

Em Efésios 5:18 Paulo diz: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito” [ou “enchei-vos no espírito”, segundo o original]. Embriagar-se com vinho é encher-se no corpo, ao passo que encher-se no nosso espírito regenerado é encher-se de Cristo (1:23) até a plenitude de Deus (3:19). Embriagar-nos com vinho no corpo faz com que sejamos desregrados, dissolutos,

mas encher-se de Cristo até a plenitude de Deus faz com que O transbordemos em nosso falar, cantar, salmodiar, dar graças a Deus e sujeitarmo-nos uns aos outros. Dia a dia precisamos ser cheios em nosso espírito das riquezas de Cristo.

Os versículos 19 a 21 estão relacionados com “enchei-vos no espírito” no versículo 18. Salmos, hinos e cânticos espirituais não são somente para cantar e salmodiar, mas também para falar uns aos outros. Tal falar, cantar e salmodiar são não somente o transbordar resultante do encher-se em espírito, mas também o modo de encher-se em espírito. Salmos são poemas longos, os hinos, mais curtos, e os cânticos espirituais, ainda mais curtos. Todos são necessários a fim de nos encher com o Senhor e transbordar com Ele em nossa vida cristã.

Sujeitar-nos uns aos outros [no versículo 21] é também a maneira de encher-nos no espírito com o Senhor e também o transbordar que resulta de encher-nos. Nossa submissão deve ser mútua, não somente dos mais jovens aos mais velhos, mas também dos mais velhos aos mais novos (1 Pe 5:5).

A vida de falar, cantar, salmodiar e dar graças é uma vida de submissão. Quando falamos, cantamos, salmodiamos e damos graças em nome do Senhor Jesus Cristo, estamos dispostos a nos submeter uns aos outros. Todos nos submetemos a Cristo, a Cabeça, e também ao Corpo. Mas essa submissão vem de falar, cantar, salmodiar e dar graças, que por sua vez vêm do encher-nos. Quando nos enchemos em nosso espírito, cantamos, salmodiamos, falamos e damos graças. Espontaneamente, também nos submetemos. Contudo, se não nos enchermos, não haverá nenhum falar, cantar, salmodiar ou ação de graças a Deus, e conseqüentemente não haverá submissão. As pessoas adequadas da igreja são as que se submetem falando, cantando, salmodiando e dando graças a Deus do interior do seu ser. Vivem enchendo-se no espírito com todas as riquezas de Cristo até a plenitude de Deus. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 498-501).

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 51

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo 5:25-27 amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

Segundo Efesios 5:26, Cristo Se entregou pela igreja “para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra”. Após ter-Se entregado por nós na carne, o Senhor Jesus foi ressuscitado, e em ressurreição tornou-se o Espírito que dá vida (1 Co 15:45). Como tal, Ele é o Espírito que fala. Tudo o que Ele fala é a Palavra que nos lava. O termo grego traduzido por “palavra” no versículo 26 não é *logos*, a palavra constante, e, sim, *rhema*, que denota a palavra instantânea, a palavra que o Senhor fala agora a nós. Como Espírito que dá vida, o Senhor não está calado; Ele fala constantemente. Se você O tomar como sua pessoa, descobrirá quanto Ele deseja falar no seu interior. Ídolos são mudos, mas o Cristo que habita em nós está sempre falando. Ninguém que O tome como sua vida e pessoa consegue ficar calado. Pelo contrário, será constrangido por Cristo a falar. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 535-536)

Leitura de Hoje

Em João 6:63 o Senhor Jesus disse: “As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida”. O vocábulo grego traduzido por “palavras” aqui também é *rhema*, a palavra instantânea, falada no presente momento (...) Como o Espírito que fala, o Senhor está falando *rhema* a nós. Tudo o que Ele fala é espírito.

Se não houver o falar do Senhor em nosso interior cada dia, há algum problema conosco. (...) Então, em nossa experiência prática o Espírito está ausente, pois o falar do Senhor é, na verdade, o Espírito. Desde que tenhamos a palavra presente do Senhor, temos o Espírito, o Espírito que dá vida. Não podemos separar Cristo como Espírito que dá vida do Seu falar. Sua presença consiste em Seu falar.

(...) Sem Seu falar em nosso interior, não temos Sua presença. Mas se nos voltarmos a Ele e O levarmos a sério para tomá-Lo como nossa vida e pessoa, Seu falar recomeçará. Seu falar é a palavra viva, (...) o Espírito, e (...) nosso próprio Cristo maravilhoso. Como Ele é prático, subjetivo, íntimo e real como o Espírito que fala!

Esse Espírito é a água que nos lava. Quanto mais Ele fala, mais somos lavados, purificados. (...) Essa purificação é metabólica, que remove o que é velho e o substitui com o que é novo. (...) Pela purificação metabólica que vem do falar de Cristo como Espírito que dá vida somos de fato mudados, transformados.

Visto que tal transformação interior ocorre em nós, não há necessidade de correção exterior na vida da igreja. A maneira de Deus agir em Sua economia não é mudar-nos exteriormente. Sua maneira é Cristo entregar-Se por nós, e então entrar em nós como Espírito que dá vida. (...) Esse falar do Espírito que dá vida em nós é a água que purifica nosso ser interior. Essa água purificadora deposita um novo elemento em nós para substituir o velho elemento em nossa natureza e disposição, (...) causando uma mudança autêntica em vida. (...) Correção exterior não tem valor algum. O que a igreja precisa é da purificação metabólica interior que provém de permitir que Cristo como o Espírito que dá vida seja nossa vida e pessoa.

Por meio do falar do Senhor em nosso interior como o Espírito que dá vida, estamos nos tornando igreja gloriosa, santa e sem defeito. Hoje esperamos a volta do Senhor, sabendo que quando Ele vier, irá apresentar-nos a Si mesmo uma igreja gloriosa, santa e sem defeito. Nesse momento, experimentaremos Cristo (...) como o Noivo vindo para a Sua Noiva. Até lá nossa necessidade é tomar Cristo diariamente como nossa pessoa e ser limpos, purificados e santificados por meio do falar do Espírito que dá vida. Desse modo passaremos por uma mudança metabólica que conduz à transformação em vida, a qual é necessária para a vida da igreja. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 535-538, 539-540).

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 55-57, 71

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Tomai também o capacete da salvação e a espada do 6:17-18 Espírito, o qual é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos. (RV)

Orar-ler é uma maneira prática de exterminar os elementos negativos em nós. Quanto mais tomarmos a palavra de Deus por meio de toda oração no espírito, mais as coisas negativas em nós serão exterminadas. Assim, orar-ler não é somente festejar; é também um modo de lutar. Quando oramos-lemos a palavra, a batalha prossegue à medida que os elementos negativos do nosso ser vão sendo exterminados. Por fim o ego, o pior inimigo de todos, será morto. Quando as coisas negativas em nós são eliminadas quando oramos-lemos, o Senhor é vitorioso. Pelo fato de Ele ser vitorioso, também nós o somos.

Orar-ler é a maneira de exterminar o adversário em nós. Todo dia e em toda situação você deve orar-ler. Sempre que tiver problemas com algo negativo no interior, tome a palavra de Deus por meio de oração no espírito. Ao fazer isso, o elemento negativo será morto.

Em Efésios 5, a palavra visa alimentar, e isso leva ao embelezamento da Noiva. Mas em Efésios 6 a palavra visa matar. Esse capítulo capacita a igreja, como guerreiro corporativo, a ocupar-se com a guerra espiritual. O adversário em nosso interior é morto pela palavra exterminadora. Às vezes vencemos o inimigo objetivamente, mas somos derrotados pelo adversário subjetivamente. Embora nos regozijemos porque o inimigo foge exteriormente, ainda somos perturbados pelo adversário em nós, que permanece. Por essa razão, devemos estar mais preocupados com o adversário oculto em nosso interior. Vamos eliminá-lo orando-lendo a palavra. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 944-945)

Leitura de Hoje

Vamos retornar agora para Efésios 6:17. Aqui Paulo encarregamos de receber “a espada do Espírito, o qual Espírito é a palavra de

Deus.” Quando eu era um jovem cristão, não entendia como a palavra de Deus poderia ser uma espada. Entendia o significado de ser iluminado pela Bíblia, pois se eu a lesse era iluminado. Até certo ponto, pela Bíblia eu também era reprovado, corrigido, e instruído a ser justo para com Deus e o homem. Mas não conhecia como a Bíblia podia ser uma espada, uma arma ofensiva para lidar com o inimigo. Para entender isso é necessária experiência espiritual.

É comum para os cristãos serem iluminados, reprovados, corrigidos e instruídos pela Bíblia, mas não muitos experimentam a palavra da Bíblia como uma espada que aniquila o inimigo. A razão dessa carência de experiência é porque talvez recebamos a palavra da Bíblia como ensinamento, repreensão, correção, e instrução sem tocar o Espírito. Até mesmo incrédulos podem ser iluminados pelo que lêem nas Escrituras. Também podem ser reprovados, corrigidos e instruídos pelo que a Bíblia fala concernente a honra, amor, humildade, e honestidade. Todavia, na leitura deles não há nada de Espírito. No entanto, se tomarmos a palavra da Bíblia como uma espada para combater o inimigo, devemos tocar a Bíblia de uma maneira cheia do Espírito.

De acordo com a palavra de Paulo em Efésios 6:17, a palavra de Deus é a espada não de maneira direta, mas indiretamente. Paulo fala “a espada do Espírito, o qual Espírito é a palavra de Deus.” Aqui temos a forma indireta. A espada não é a palavra diretamente. Antes, a espada é o Espírito diretamente, e depois o Espírito é a palavra. Isto indica que se quisermos lidar com o inimigo Satanás, a Bíblia deve tornar-se o Espírito. Sem o Espírito pode ser possível para nós ensinarmos de acordo com a Bíblia que um jovem deve honrar seus pais e pedir perdão por terem cometido erros. Mas se quisermos usar a palavra da Bíblia como uma espada para aniquilar o inimigo, em nossa experiência a palavra deve ser o Espírito. (*Teacher's Training*, pp. 20-21)

Leitura Adicional: The Divine Spirit with the Human Spirit in the Epistles, cap. 7; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 97

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e 6:12-13 sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus...

17-18 Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus; com toda oração e súplica... (RV)

Efésios 6:12 revela que nossos inimigos são os espíritos malignos, “dominadores deste mundo tenebroso” “forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (...) Efésios, um livro sobre a igreja como o Corpo de Cristo, fala sobre a vida do Corpo, a unidade do Corpo (4:4), e o Corpo como a plenitude Daquele que enche tudo em todos (1:23). Precisamos perceber que coisas como nossa opinião, pensamento, temperamento, emoção, vida natural, e ponto de vista são muitas vezes usados pelo poder das trevas no ar para prejudicar a vida do Corpo. Como irmãos e irmãs na igreja, todos temos nossa emoção, pensamento, opinião, e vida natural, e nós todos temos os nossos próprios pontos de vista. Frequentemente somos ofendidos, não por causa dos erros dos outros, mas simplesmente por causa da nossa emoção ou opinião. (...) É fácil irmãos e irmãs na igreja serem ofendidos.

Suponha que um irmão mais velho fale uma palavra para certa irmã e ela fica ofendida por causa de sua emoção. Então o poder maligno no ar vem se aproveitar da sua emoção, e ela determina não se esquecer que ela foi ofendida. Aparentemente o problema é sua emoção. Na verdade o problema é que sua emoção foi levada pela força maligna no ar. (...) O inimigo real não é a emoção da irmã, mas o espírito maligno no ar que se aproveita da sua emoção para danificar a vida da igreja. Porque a emoção dela está sendo usada pelo inimigo, essa irmã tem primeiro um efeito negativo sobre o seu esposo, e depois ela prossegue e tem um efeito negativo sobre muitas outras pessoas. Como resultado, parte do Corpo é envenenada. Se o inimigo é para ser derrotado nessa situação, a irmã deve aprender a receber a palavra como o Espírito, que se torna a espada para lidar com o inimigo (*Teachers’ Training*, pp. 21-22).

Leitura de Hoje

Tenho aprendido através de muitos anos de experiências (...) [que] a palavra que recebo como o Espírito (...) torna-se a espada para aniquilar o inimigo. Aparentemente a espada do Espírito aniquila a minha emoção; na verdade ela aniquila o espírito maligno do ar que se aproveita da minha emoção. Enquanto minha emoção é morta diretamente, o espírito maligno é aniquilado indiretamente. Dessa maneira estou apto para superar as ofensas.

Sem a palavra como o Espírito para ser a espada aniquiladora, não haveria maneira de sermos guardados na vida da igreja por muito tempo. (...) Podemos comparar esse tipo de aniquilar ao resultado de um antibiótico contra os germes que causam a doença em nosso corpo. Para nosso corpo ser salvo, os germes necessitam ser mortos por um antibiótico. A palavra que recebemos de uma maneira viva como o Espírito é um antibiótico espiritual que mata os “germes” dentro de nós. Quando os germes são mortos, as forças malignas do ar não tem caminho para aproveitar-se de nós. Então podemos viver uma vida saudável do Corpo, uma vida da igreja sadia.

Esse é o modo como fui preservado na vida da igreja e no meu ministério por muitos anos. Sem o aniquilar da palavra como o Espírito, meu ministério estaria terminado. Mais uma vez devo enfatizar que necessitamos receber a palavra de Deus de uma maneira viva, para que em nossa experiência o Espírito se torne a espada aniquiladora. Quando a palavra torna-se o Espírito, o Espírito torna-se a espada — a espada do Espírito que mata os germes em nós e os espíritos malignos no ar. Dessa maneira o Corpo, a vida da igreja, e nosso ministério estão salvos. Isso habilitará nosso ministério para ter uma longa vida. No entanto, o ministério de certos irmãos não tem longa duração. Nessa situação era o ministério deles que estava aniquilado e não o inimigo.

Todos nós temos que receber a palavra de Deus de uma maneira nova. Tão logo a palavra se torne o Espírito em nossa experiência, ela não somente nos curará como também matará o inimigo. (*Teachers’ Training*, pp. 22-24).

Leitura Adicional: Teachers’ Training, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____
